

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE
FARMÁCIA**

**Universidade do Sul de Santa
Catarina**

Tubarão-SC, 2022.

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) é uma instituição educacional multicampi orientada para a produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento, por intermédio da pesquisa, do ensino e da extensão, em todos os níveis e áreas de conhecimento, nas modalidades presencial e a distância. Com foco na preparação das novas gerações, desde sua criação, em 1964, a Unisul é instrumento de inovação e de apoio às mudanças da sociedade, apostando em parcerias e alianças com instituições de ensino do mundo inteiro. A universidade atrai estudantes do estado, do Brasil e de outros países.

Inserida nas regiões Sul e da Grande Florianópolis, a Unisul amplia perspectivas sociais, culturais e educacionais, além de inscrever o ensino superior de Santa Catarina entre os mais destacados do país. Conta com 6 campi: Araranguá, Braço do Norte, Içara e Tubarão na região Sul, Florianópolis, Pedra Branca e Unisul Digital na região da capital catarinense, além de mais de 70 polos do Ensino Digital.

Balizada por sua missão, valores e visão, a Unisul se constitui em um espaço social caracterizado pelo pluralismo e pelo livre fluxo de ideias, pela integração de seus níveis e modalidades de ensino e pela flexibilidade em sua estrutura organizacional.

Um de seus pilares é a educação permanente, preceito a partir do qual considera que a formação do indivíduo não se encerra dentro da sala de aula. Dessa forma, a universidade busca estar presente ao longo da vida daqueles que com ela constroem seu itinerário.

A trajetória cronológica da Unisul tem início em 1964, às margens do rio que dá nome a sua cidade-sede, distante 130 quilômetros ao sul da capital catarinense. O município de Tubarão, cujo topônimo faz referência ao índio guarani Tubanharô (pai feroz), que habitava a localidade no século XVII, foi berço da Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Santa Catarina, aprovada pela Lei Municipal nº 353, de 25 de novembro de 1964 e pelo Parecer nº 51/65 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE).

Em 1967, por lei da Lei municipal Nº 443, de 18 de outubro de 1967, foi constituída a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (FESSC), com a Prefeitura Municipal de Tubarão como entidade mantenedora.

Em 1968, por meio da Lei nº 456/68 de 10 de julho de 1968, a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (FESSC), foi reconhecida como sendo uma entidade de Utilidade Pública, passando a gozar de todos os direitos e das prerrogativas inerentes a condição adquirida através deste ato.

Em 1989, a FESSC transforma-se na Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), por meio da Lei Municipal nº 1.388/89, de 20 de janeiro de 1989, aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo Prefeito Municipal. No mesmo ano através da Portaria nº 28, de 27 de janeiro de 1989, o Ministério da Educação reconhece a instituição como Universidade do Sul de Santa Catarina, mantida pela Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina, tendo em vista o Parecer nº 28/89 do Conselho Federal de Educação.

Na década de 1990, inicia-se a expansão da Unisul num importante movimento de articulação e de liderança empreendedora em outros contextos sociais. Neste período a Unisul desponta e se consolida como uma das maiores universidades de Santa Catarina, quadruplicando o seu portfólio, com oferta de cursos de Graduação à Pós-Graduação.

Resultado de seu processo de reformulação pedagógica e sua estratégica de expansão territorial, em 1992, a Universidade inicia suas atividades no extremo-sul do Estado, criando o Campus de Araranguá. Quatro anos depois, instala o Campus da Grande Florianópolis, expandindo sua atuação em seguida, com a criação da Unidade Universitária da Pedra Branca, em Palhoça. Em 1998, foram criadas as unidades de Içara e Braço do Norte.

Em 2002, a Universidade foi credenciada pelo MEC para ofertar cursos na Educação a Distância (EaD), num primeiro momento de pós-graduação lato sensu, e em 2003, obteve o credenciamento para oferta de graduação a distância, através da Portaria nº 1.067, de 8 de maio de 2003, D.O.U. Nº 88, de 09/05/2003, seção 1, pág. 17.

Em 2005, a Universidade criou o Campus Universitário UNISUL Virtual para realizar a gestão da EaD, estando presente atualmente em todos os Estados brasileiros, além disso, a UNISUL Virtual presta suporte às disciplinas a distância vinculadas ao ensino presencial e do apoio online às atividades docentes.

Seu primeiro credenciamento se deu em 2007, através do Decreto Nº 780, de 06/11/2007, e seguindo o ciclo avaliativo estabelecido pelo MEC, um novo processo de credenciamento foi protocolado em 2016 sob número de protocolo 201600450. Seu credenciamento foi oficializado através da Portaria nº 197, de 7 de março de 2018, D.O.U. Nº 46, de 08/03/2018, seção 1, pág. 15.

Atualmente, a Universidade do Sul de Santa Catarina é uma instituição educacional multicampi, que mantém o seu DNA inovador, com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde está inserida. Orientada para a produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento, por intermédio da pesquisa, do ensino e da extensão, em todos os níveis e áreas de conhecimento, nas modalidades presencial e a distância, para e com a sociedade, promovendo transformações relevantes na vida das pessoas. Balizada, além de sua Missão, por seus Valores e Visão, a Universidade se constitui num espaço social caracterizado pelo pluralismo e o livre fluxo de ideias, pela colaboração, pela integração de seus níveis e modalidades em suas áreas de atuação, de modo a estar presente ao longo da vida daqueles que com ela constroem seu itinerário – princípios que estão no planejamento institucional e nas ações decorrentes.

Neste contexto, para a Unisul, muito além de um dispositivo legal, o marco regulatório que qualifica e delimita finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES), sancionado pela Presidente da República através da Portaria nº 683, de 12 de novembro de 2014, D.O.U nº 220, de 13/11/2014, seção 1, pág. 42, legitimou sua marca identitária, consubstanciada desde a sua fundação: ser reconhecida, também pelo Estado, como Universidade Comunitária.

Em 2019, a Ânima Educação e a Unisul passam a atuar de maneira conjunta na gestão da universidade e, depois de dez meses de atuação exitosa por meio de uma parceria de cogestão, a Universidade do Sul de Santa Catarina passa a ser integralizada à Ânima Educação.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Farmácia
Grau: Bacharelado
Modalidade: Educação a distância
Número de vagas: 100 vagas anuais
Ato autorizativo: Resolução Nº 161, De 10 De Agosto De 2022
Duração do curso: 09 semestres
Prazo máximo para integralização do currículo: 15 semestres
Carga horária: 4.000 horas

3. PERFIL DO CURSO

3.1. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

É nesse contexto descrito anteriormente que o curso de Farmácia da Universidade do Sul de Santa Catarina estará inserido. A instituição, ciente do importante papel farmacêutico na sociedade, oferta um curso de graduação diferenciado e de qualidade, baseado num currículo moderno, que indissocia a prática e a teoria desde o seu início, nas inovadoras metodologias ativas, na alta qualidade das rotações práticas, focando nas diversas áreas de atuação do farmacêutico, possibilitando ao aluno uma formação sólida com diferentes possibilidades e alternativas para que seu percurso de formação atenda às suas necessidades, bem como ao desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado.

A existência do curso justifica-se diante das intensas transformações ocorridas na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. O Farmacêutico, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, não pode apenas ser concebido como produtor e detentor do conhecimento e do saber, mas deve, também, ser considerado como instância voltada a atender às necessidades educativas baseadas na compreensão da realidade social, cultural e econômica, dirigindo a atuação do farmacêutico para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A partir da publicação da Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 586 de 29 de agosto de 2013, que regula a prescrição farmacêutica e da posterior publicação da Lei nº 13.021 de 11 de agosto de 2014, que muda o conceito de farmácia no Brasil, farmácias e drogarias deixam de ser apenas estabelecimentos comerciais para se transformar em unidades de prestação de assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva. O artigo 8º da Lei determina que as farmácias hospitalares estejam condicionadas às mesmas exigências legais previstas para as farmácias não privativas em relação à instalação, equipamento, direção e desempenho técnico dos farmacêuticos, além do registro no Conselho Regional de Farmácia. Além da Lei 13.021/14, a presença de RT nas farmácias hospitalares também já era uma determinação da Resolução 556/11, do CFF, e uma recomendação da Portaria 4.283/2010, do Ministério da Saúde.

Portanto, a Lei nº 13.021 de 11 de agosto de 2014 reitera a obrigatoriedade da presença permanente do farmacêutico nas farmácias de qualquer natureza, conforme já determinava a Lei nº 5.991/73 e ressalta que apenas o farmacêutico poderá exercer, nestes estabelecimentos, a responsabilidade técnica. Com isso, o profissional farmacêutico ganha uma importância ainda maior perante a equipe multidisciplinar relacionada ao cuidado e bem-estar da saúde da população.

Nesse cenário de atuação profissional farmacêutica, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar cidadãos capazes de manter e contribuir para o avanço da tecnologia e serviços na área da saúde, preparando-os para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mercado de trabalho, conseqüentemente impactando na empregabilidade do profissional farmacêutico.

Segundo dados divulgados pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), em 2018, 221.258 farmacêuticos estavam registrados nos conselhos regionais de farmácia nos 26 estados e Distrito Federal. Na Região Norte, há 13.416 inscritos; na Nordeste, 33.290; na Sudeste, 109.614; na Sul, 42.719; na Centro-Oeste, 22.219. Isso demonstra que a demanda por profissionais farmacêuticos ainda é crescente.

Dados da associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) confirmam o crescimento de 7,07% no número de estabelecimentos no período de janeiro a dezembro de 2015, fortalecendo a ideia de expansão constante da demanda de profissionais farmacêuticos nestes estabelecimentos, que devem possuir em seus quadros farmacêuticos em quantidade suficiente para os serviços de assistência farmacêutica, durante todo o horário de funcionamento.

De acordo com as constantes mudanças na sociedade, as instituições de ensino superior sentem-se desafiadas a rever, continuamente, propostas e objetivos, e a estabelecer, como meta prioritária, a formação de profissionais aptos não só a criticarem a realidade em que estão inseridos, mas também a inovar, em um universo de rápidas mudanças.

Para atender às intenções apresentadas e propostas, o curso de Farmácia oferecido pela instituição é composto por um conjunto de unidades curriculares que, ao mesmo tempo em que se incumbe de dar ao discente a fundamentação conceitual, fornece-

Ihe a necessária sustentação operacional para que possa cumprir sua principal finalidade, que é propiciar ao aluno ingressante o desenvolvimento de competências e habilidades acerca das áreas de atuação farmacêutica e de acordo com o perfil do egresso adequado para o mercado de trabalho.

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Universidade do Sul de Santa Catarina encara o fazer, como processo educativo, pela ação sobre o meio, na preparação para o trabalho que exige cada vez mais criatividade e competências para a resolução de problemas concretos e para o inesperado. Estimula o aprendizado participativo, cooperativo, tendo a diversidade como base para a construção do conhecimento, prepara para o trabalho em equipe com as competências necessárias para o desenvolvimento de práticas integrais e resolutivas.

Nos últimos anos a Farmácia tem apresentado um crescimento considerável no cenário brasileiro. Esse crescimento deve-se em parte ao reconhecimento do papel social do farmacêutico.

4. FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos superiores poderá ocorrer das seguintes formas: alunos calouros aprovados no vestibular, na seleção do Prouni ou usando a nota do Enem. Os cursos superiores são destinados aos alunos portadores de diploma de, no mínimo, ensino médio. A IES publicará o Edital do Vestibular, regulamentando o número de vagas ofertadas para cada um dos cursos, a data e o local das provas, o valor da taxa de inscrição, o período e o local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos necessários para efetivação da matrícula. O edital contemplará também outras informações relevantes sobre os cursos e sobre a própria Instituição. Haverá, ainda, a possibilidade de Vestibular Agendado, processo seletivo em que o candidato poderá concorrer às vagas escolhendo a melhor data entre as várias oferecidas pela instituição.

O processo seletivo será constituído de uma prova de redação e de uma prova objetiva de conhecimentos gerais, composta por questões de múltipla escolha, nas áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; e Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

A prova de redação irá propor um tema atual a partir do qual serão verificadas as habilidades de produção de texto, raciocínio lógico, coerência textual, objetividade, adequação ao tema e aos objetivos da proposta, coerência, coesão, pertinência argumentativa, paragrafação, estruturação de frases, morfossintaxe, adequação do vocabulário, acentuação, ortografia e pontuação.

4.1. OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Na hipótese de vagas não preenchidas pelos processos seletivos, a Instituição poderá, mediante processo seletivo específico, aceitar a matrícula de portadores de diploma de curso de graduação, para a obtenção de novo título em curso de graduação preferencialmente de área compatível, nos termos da legislação em vigor.

4.2. MATRÍCULA POR TRANSFERÊNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), no artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares, de uma para outra instituição de ensino, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo. De acordo com as normas internas, a Instituição, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, pode aceitar transferência de alunos, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou em curso afim, ou seja, da mesma área do conhecimento, proveniente de cursos autorizados ou reconhecidos, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, com as necessárias adaptações curriculares, em cada caso.

Todas essas diretrizes valem para o curso e serão objeto de comunicação com o ingressante, pelo site institucional ou por comunicação direta.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do curso de Farmácia da Universidade do Sul de Santa Catarina será: Formar farmacêuticos aptos a atuar de forma generalista, respeitando os princípios de cidadania, da ética e bioética. Detentor de adequada fundamentação teórica, como base para uma ação competente, que inclua o conhecimento profundo nas grandes áreas de atuação e em todos os níveis de atenção à saúde, capacitando-o para atuação profissional em Farmácia, tanto nos aspectos técnicos-científicos, quanto na formulação de políticas, e de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca de melhoria da qualidade de vida; comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, bem como por referenciais éticos legais nos vários contextos de atuação; apto a atuar multi e interdisciplinarmente e prática em todos os níveis de atenção em saúde, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho; preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

5.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Além do objetivo geral acima descrito, o curso conta ainda com os seguintes objetivos específicos que compreendem competências e especializações definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso para cada uma das unidades curriculares que compõem a matriz do curso, em alinhamento as normativas do curso. Esse conjunto de objetivos envolve:

- a) Formar profissionais qualificados para suprir a demanda regional na área de Farmácia;
- b) Formar profissionais capazes de aplicar métodos e técnicas de investigação na Farmácia, analisando dados e evidências científicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, desenvolvimento de produtos e solução de problemas no âmbito clínico, industrial e/ou comunitário;
- c) Desenvolver habilidades no estudante que permitam aplicar princípios de promoção de saúde e prevenção de doenças em níveis individual e coletivo, de

forma articulada ao contexto social, econômico, cultural, mental, espiritual e ambiental, baseados nos princípios da ética, profissionalismo, leis e regulamentações da saúde humana;

- d) Capacitar os alunos para atuação nas diferentes áreas de atuação farmacêutica, incluindo os fármacos e medicamentos, os cosméticos, os alimentos, os correlatos, os hemocomponentes e hemoderivados e as análises clínicas e toxicológicas, entre todas as áreas de interesse, de forma integrada a programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde em nível individual e coletivo, por meio de uma prática multiprofissional e interdisciplinar e de acordo com as políticas de saúde e legislações vigentes;
- e) Promover a melhoria da qualidade de vida, a partir das potencialidades na área da saúde existentes na região e da formação de profissionais farmacêuticos que contribuam com as condições de saúde e com o desenvolvimento socioeconômico;
- f) Contextualizar o discente às discussões étnico-raciais, de meio ambiente e de sustentabilidade, de direitos humanos e dos diferentes níveis de inclusão para desenvolvimento de um profissional íntegro e comprometido com seu papel na sociedade;
- g) Incentivar o cumprimento da ética e da cidadania, da comunicação e da liderança, para a atuação profissional do farmacêutico, de forma a contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da sociedade.

Os objetivos supracitados estão diretamente relacionados às competências do perfil do egresso do curso, descrito na seção a seguir, expressas a partir do que é requerido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) **RESOLUÇÃO Nº 6, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017.**

6. PERFIL DO EGRESSO

Por perfil e competência profissional do egresso, entende-se:

Uma competência caracteriza-se por selecionar, organizar e mobilizar, na ação, diferentes recursos (como conhecimentos, saberes, processos cognitivos, afetos, habilidades, posturas) para o enfrentamento de uma situação-problema específica. Uma competência se desenvolverá na possibilidade de ampliação, integração e complementação desses recursos, considerando sua transversalidade em diferentes situações (BRASIL Inep, 2011, p. 22).

As definições de perfil do egresso/profissional atendem ao delineamento do Art. 3º das “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia”: “O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade”.

As competências do perfil profissional do egresso do curso são classificadas em:

Competências Gerais (competências selecionadas a partir das demandas do mercado de trabalho):

- Resolução de Problemas;
- Avaliação de riscos;
- Habilidade de comunicação verbal e não-verbal;
- Trabalho em equipe;
- Autodesenvolvimento;
- Cultura Digital;
- Autoconhecimento;
- Empatia.

Competências da Área (competências comuns a serem desenvolvidas nos estudantes da área de Ciências Biológicas e da Saúde):

- Atenção à saúde - Produzir ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde em todas as instâncias do sistema de saúde, em âmbito individual e coletivo dentro dos mais altos

padrões de qualidade, segurança do paciente e princípios da ética/bioética, com foco na resolução de problemas e não somente no ato técnico.

- Visão biológica integrada e humanizada - Compreender integralmente a formação e funcionamento dos organismos, visando a compreensão e manutenção da saúde nos âmbitos individual e coletivo sob a ótica biopsicossocial.
- Tomada de decisões – Fundamentar a tomada de decisão na, avaliação e sistematização do uso, da eficácia e do custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e/ou de condutas baseado em evidências científicas.
- Comunicação ética em saúde – Utilizar a comunicação verbal, não-verbal, leitura e escrita interagindo interprofissionalmente e interpessoalmente, mantendo a confidencialidade das informações e o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- Liderança em saúde - Liderar equipes multiprofissionais, processos, serviços ou clientes/usuários/pacientes com responsabilidade, profissionalismo, empatia e compromisso, com habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento garantindo a efetividade e a qualidade dos resultados dos serviços prestados a pessoas e à comunidade.
- Gestão em saúde – Gerir força de trabalho, tempo, processos e recursos humanos, físicos, materiais e de informação na saúde em equipes profissionais e interprofissionais, empreendendo na saúde.
- Educação permanente - Aprender continuamente, tanto durante à formação quanto na prática profissional, de forma responsável e compromissada com a sua educação e das futuras gerações de profissionais, desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências Específicas da Farmácia:

De acordo com as DCNs do Curso de Graduação em Farmácia, com o perfil do egresso e com a necessária articulação do entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, o curso de Farmácia da Universidade do Sul de Santa Catarina está estruturado nos seguintes eixos:

I - Cuidado em Saúde - Entende-se, como cuidado em saúde, o conjunto de ações e de serviços ofertados ao indivíduo, à família e à comunidade, realizando atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças.

II - Tecnologia e Inovação em Saúde: A execução do eixo Tecnologia e Inovação em Saúde requer competências que compreendam: 1. Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de: a) fármacos, medicamentos e insumos; b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos; c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico; d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos; e) cosméticos, saneantes e domissanitários; f) outros produtos relacionados à saúde.

III - Gestão em Saúde: A execução do eixo, Gestão em Saúde, requer as seguintes competências: 1. Identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde; 2. Elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos; 3. Promover o desenvolvimento de pessoas e equipes no ambiente que se encontra.

O Curso de Graduação em Farmácia da Universidade do Sul de Santa Catarina está alinhado com todo o processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade; com a realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional, proporcionando a integralidade das ações de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

7. METODOLOGIAS DO ENSINO/APRENDIZAGEM

O currículo do Curso contempla novas ambientações e formas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. Em termos didático-metodológicos de abordagem do conhecimento, isso significa a adoção de metodologias que permitem aos estudantes o exercício interdisciplinar permanente do pensamento crítico, da resolução de problemas, da criatividade e da inovação, articulado a um itinerário de formação flexível e personalizado.

No contexto da matriz curricular estão também previstos projetos ou trabalhos interdisciplinares, que abrangem atividades de diagnóstico e de propostas de intervenção que extrapole os limites da escola. As atividades pedagógicas proporcionam inclusive o alinhamento às necessidades e aos desejos dos estudantes, auxiliando-os na definição dos objetivos profissionais e pessoais que buscam alcançar, valorizando suas experiências e conhecimentos através de uma reformulação do seu papel como sujeitos da aprendizagem, com foco no desenvolvimento de sua autonomia.

A metodologia de ensino coloca ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem¹ estimulando a participação do estudante nas atividades em grupo ou individuais, considerando-o como sujeito social, não sendo possível o trabalho sem a análise das questões históricas, sociais e culturais de sua formação. Nesse contexto, em uma abordagem interacionista, o estudante é visto como um ser ativo para conhecer, analisar, aprender e, por fim, desenvolver-se como autor de sua aprendizagem.

Didaticamente, com a adoção das metodologias ativas o curso conquista uma maior eficiência na atividade educativa, deslocando-se o papel do educador como um mediador que favorece, de forma ativa e motivadora, o aprendizado do estudante crítico-reflexivo.

As metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias ao egresso do curso, estimulando o pensamento crítico-reflexivo, o autoconhecimento e a autoaprendizagem. Para isso, estão no escopo o uso de diversas metodologias ativas, como a sala de aula invertida (*flipped*

¹ O papel positivo que exercem nas formas de desenvolver o processo de aprender tem sido o maior impulsionador de sua proliferação nos ambientes educacionais e o motivo central que levou a IES à sua incorporação.

classroom), a instrução por pares (*peer instruction*), o PBL (*project based learning e problem based learning*), o *storytelling*, dentre outras de acordo com as especificidades do curso e das Unidades Curriculares, havendo inclusive capacitações e programas de treinamento para os educadores.

Em suma, a abordagem didático-metodológica, no conjunto das atividades acadêmicas do curso, favorece o aprimoramento da capacidade crítica dos estudantes, do pensar e do agir com autonomia, além de estimular o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais em um processo permanente e dinâmico, estabelecendo a necessária conexão reflexiva sobre si e sobre a realidade circundante, em específico com temas contemporâneos, como ética, sustentabilidade e diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.

Estão inclusas dentro dessas metodologias, o ensino híbrido (*blended learning*), abordagem metodológica na qual estudantes e educadores desenvolvem interações tanto no ambiente presencial como no ambiente online. Assim, as atividades presenciais são complementadas pelas atividades *online* e vice-versa, e os objetivos são alcançados com a interação efetiva entre as duas formas de ensino. Essa modalidade permite maior flexibilidade, interação e colaboração entre os estudantes, maior acessibilidade e interatividade na disponibilização de conteúdos. Com a constante evolução das tecnologias digitais, as atividades *online* envolvem tanto momentos síncronos - que são gravados para que o aluno se aproprie das discussões quantas vezes quiser e no momento que lhe for mais apropriado - quanto assíncronos, além de utilizarem recursos tecnológicos que dão dinamismo às aulas e atividades.

A instituição tem a inovação como um de seus pilares e a entende como um processo contínuo e de construção coletiva que se concretiza em um currículo vivo e em movimento que, com o apoio das tecnologias, busca integrar as experiências da formação profissional àquelas oriundas da relação com o mundo fora da escola.

Sendo assim, no currículo do curso, a hibridez é entendida como uma forma de traduzir um importante princípio do seu currículo que é a integração. Nos currículos integrados às Unidades Curriculares, provocam um movimento de cooperação profissional e de integração de pessoas e saberes, que refletem nas diferentes comunidades de aprendizagem, frequentadas pelos estudantes durante o seu

percurso formativo, aproximando a experiência acadêmica da realidade social e profissional.

Como recursos de ensino-aprendizagem são utilizadas as salas de aula virtual do Ulife, um dos muitos ambientes do ciberespaço e pode ser utilizada como ferramenta para aulas síncronas e assíncronas das Unidades Curriculares Digitais, cursos e projetos de extensão, realização e eventos, *workshops*, dentre outras. Nela, os objetos físicos dão lugar aos recursos educacionais digitais. Temos, ainda, a sala de aula invertida, ou *flipped classroom*, onde os alunos estudam previamente o material organizado e indicado pelo educador no ambiente digital virtual para dar continuidade a aprendizagem em ambiente físico, onde nesse momento o educador orienta, esclarece dúvidas e propõe atividades e debates acerca do tema estudado.

Como ferramenta de desenvolvimento da metodologia de ensino híbrido, o Ulife é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ou *Learning Management System* (LMS), desenvolvido pelo grupo Ânima Educação, que propicia ao aluno acessibilidade aos materiais didáticos por todos e a qualquer momento, bem como mobilidade através de smartphones, computadores, dentre outras formas, possibilitando interações e trocas entre estudantes e educadores, permitindo retorno por meio de ferramentas textuais e audiovisuais, além do incentivo a pesquisa e produção de conhecimento.

É premissa do Ulife ser uma ferramenta em constante evolução, que já conta com vários e importantes recursos para a vida estudantil, como o Portal de Vagas, em que o estudante encontra oportunidades de estágio e emprego em diversas áreas. O portal disponibiliza trilhas de conteúdo, artigos e atividades elaboradas especificamente para o desenvolvimento profissional. Consultores online de carreira auxiliam na preparação dos estudantes para o mundo do trabalho, ao passo que uma área para a gestão de estágios acelera os processos necessários para a formalização dos contratos.

O Ulife é uma plataforma de ensino-aprendizagem, de acompanhamento da vida acadêmica e de planejamento da carreira profissional, que auxilia o estudante no decorrer de todo o seu percurso formativo, bem como na sua preparação para o mundo do trabalho.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Para a elaboração dos conteúdos curriculares foram analisados diversos fundamentos teóricos, em que se considerou a preparação curricular e a análise da realidade operada com referenciais específicos. Os currículos integrados têm a Unidade Curricular (UC) como componente fundamental, organizadas em 4 eixos: **Formação Geral, Formação na Área, Formação Profissional e Formação Específica**, que se integram e se complementam, criando ambientes de aprendizagem que reúnem os estudantes sob variadas formas, conforme detalhado no percurso formativo do estudante. A partir da estruturação das **Unidades Curriculares**, são formadas “**comunidades de aprendizagens**”, cujos agrupamentos de estudantes se diversificam.

A flexibilidade do Currículo Integrado por Competências permite ao estudante transitar por diferentes comunidades de aprendizagem alinhadas aos seus respectivos eixos de formação. O percurso formativo é flexível, fluído, e ao final de cada unidade curricular o aluno atinge as competências de acordo com as metas de compreensão estudadas e vivenciadas ao longo do semestre.

Figura 1 – Comunidades de aprendizagem e diversidade de ambientes



Assim, durante o seu percurso formativo, o estudante desenvolve, de forma flexível e personalizada, conforme perfil do egresso, as competências, conhecimentos, habilidades e atitudes de trabalho em equipe, resolução de problemas, busca de informação, visão integrada e humanizada.

O itinerário é flexível, visto que as atividades extensionistas e as complementares de graduação possibilitam diferentes escolhas, assim como as outras atividades promovidas pela instituição. A organização do currículo, contempla os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e inclui, a articulação entre competências técnicas e socioemocionais, sendo este um dos grandes diferenciais do curso.

8.1. MATRIZ CURRICULAR

Curso: Bacharelado em Farmácia			
Carga Horária Total:	4000 horas		
Tempo de Integralização (em semestres)	Mínimo: 9	Máximo: 13	
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Biossistemas do corpo humano	160	h
Unidade Curricular	Processos biológicos	160	h
Vida & Carreira	Vida & Carreira	60	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Mecanismos de agressão e defesa	160	h
Unidade Curricular	Saúde única	160	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Química dos produtos naturais	160	h
Unidade Curricular	Farmacologia da terapêutica	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: ciclo I	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Análises histológicas e imunohematológicas	160	h
Unidade Curricular	Análises metabólicas e perfusionais	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: ciclo II	120	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Tecnologia, inovação e qualidade de medicamentos	160	h
Unidade Curricular	Core curriculum	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: ciclo III	120	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Estrutura e dinâmica dos fármacos	160	h
Unidade Curricular	Tecnologia e análises de alimentos	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: ciclo IV	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Análises químicas e toxicológicas	160	h
Unidade Curricular	Desenvolvimento de medicamentos e cosméticos	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: ciclo V	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Farmacoterapia no serviço farmacêutico	160	h
Unidade Curricular	Gestão de serviços farmacêuticos	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: Ciclo VI	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Estágio	Estágio curricular supervisionado: Ciclo VII	240	h
TCC	Trabalho de conclusão de curso	60	h
RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES		Total CH	
UNIDADES CURRICULARES		2560	h
VIDA & CARREIRA		60	h
EXTENSÃO		400	h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		120	h
ESTÁGIO CURRICULAR		800	h
TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		60	h
CH TOTAL		4000	h

8.2. BUSCA ATIVA

A prática pedagógica denominada “**busca ativa**” consiste em uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem na qual se busca o desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de ações dos estudantes, **orientadas e supervisionadas pelos educadores das respectivas Unidades Curriculares**, com a finalidade de ampliar e problematizar a abordagem dos temas ministrados nos diversos ambientes de aprendizagem, trazendo à discussão novos elementos, promovendo uma reflexão crítica, ética e responsável sobre o tema e sobre o seu impacto na realidade de cada estudante e as possíveis respostas aos problemas da atualidade.

O estudante não é visto como um sujeito passivo, que apenas recebe informações e conhecimentos, mas sim como um **sujeito ativo**, incentivado a buscar outros pontos de vista e gerar suas significações, contribuindo para a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos construídos nas aulas.

Na prática, a busca ativa se concretiza por meio da pesquisa orientada em diversos tipos de formatos e linguagens, considerando a personalização do ensino, as individualidades dos estudantes e seus interesses, além da promoção da compreensão e da apropriação de linguagens, signos e códigos da área.

Com a busca ativa pretende-se despertar o interesse do estudante em relação aos temas propostos pelos educadores nas Unidades Curriculares, tornando-os mais independentes na busca do conhecimento, o que contribui inclusive com seu desenvolvimento profissional. Ao se tornar um hábito, a busca ativa perpetua o aprimoramento das competências, através da capacidade de seleção e identificação da relevância de um certo conteúdo a ser trabalhado.

Cabe aos educadores de cada Unidade Curricular propor as atividades acadêmicas relacionadas à busca ativa nos seus planos de aula, informando as diferentes possibilidades para o cumprimento da carga horária estabelecida para o curso e para a Unidade Curricular, com acompanhamento efetivo para fins de acompanhamento e avaliação.

Em consonância com a legislação supra, os projetos dos cursos fomentam a pesquisa

como metodologia de ensino- aprendizagem, por meio da **Busca Ativa** que engaja os estudantes na construção de suas aprendizagens, pelo trabalho de curadoria educacional, **orientada por projetos** cujos princípios norteadores são a pesquisa e a investigação ativa, além de fomentar a utilização dos recursos da plataforma Ulife (o ambiente virtual de aprendizagem da IES) em todas as suas funcionalidades.

Para a curadoria da Busca Ativa, o educador é o especialista na área de conhecimento da unidade curricular e conhece o planejamento em todos os seus pontos de articulação. Dessa forma, no desenvolvimento das aulas, realiza as conexões entre os tópicos e os recursos educacionais, provocando os estudantes a avançarem. Ao criar uma nova aula, o docente define os conceitos centrais, os objetivos de aprendizagem, as metodologias adotadas e o plano de avaliação ou sequência didática. Sendo possível, inclusive, definir e cadastrar as tarefas que os estudantes terão que desenvolver para acompanhar as aulas.

Os conteúdos da Busca Ativa são inseridos no Ulife, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional que visa à mediação tecnológica do processo de ensino-aprendizagem nos cursos.

8.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é um ato educativo que oportuniza a preparação profissional por meio da vivência na área do curso em consonância com os conhecimentos adquiridos. É nele que o estudante poderá explorar seu potencial, desenvolver capacidades e competências importantes para sua formação profissional e aplicar seus conhecimentos na prática.

O estágio supervisionado foi instituído pela Lei Nº 6.494/1977, atualmente é regulamentado pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, respeitadas as normas editadas pelo Conselho Nacional de Educação e Conselhos de Profissão e, ainda, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

Conforme legislação supra, o estágio poderá ocorrer em duas modalidades: obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação dos documentos normativos que regem o curso, cuja distinção é apresentada a seguir:

- **Estágio supervisionado obrigatório** é aquele presente como componente curricular obrigatório na matriz curricular do curso e cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma; e
- **Estágio supervisionado não-obrigatório** é aquele desenvolvido como atividade opcional e, por isso, não está presente na matriz curricular, não sendo um requisito para aprovação e obtenção do diploma. Deve, obrigatoriamente, compatibilizar-se com o horário escolar, não prejudicando as atividades acadêmicas do estudante conforme determina a Lei de Estágio.

As atividades do estágio supervisionado – obrigatório e não-obrigatório – devem estar necessariamente ligadas às competências do perfil do egresso do curso.

A matriz curricular do curso contempla o estágio supervisionado como atividade obrigatória a ser cumprida, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional. O deferimento da matrícula na UC de Estágio Supervisionado será formalizado por meio da assinatura do Termo de Compromisso de Estágio e do Termo de Convênio pelos representantes legais da Instituição de Ensino.

O Estágio é um componente acadêmico determinante da formação profissional, uma vez que representa a principal oportunidade para o discente ampliar, na prática, o que foi estudado, permitindo a integração das unidades curriculares que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de entrosamento. Propicia o desenvolvimento da postura profissional e preparar os futuros egressos para novos desafios, facilitando a compreensão da profissão e aprimorando habilidades atitudinais relativas aos valores morais e éticos.

Compete ao professor supervisor de estágio acompanhar o cumprimento mínimo das horas de atividades relacionadas ao currículo, bem como avaliar todo o seu desenvolvimento, realizando a supervisão da produção de registros reflexivos e de outras avaliações periódicas das etapas, que culminam na apresentação de um relatório final de estágio.

O acompanhamento às unidades concedentes será organizado pelo responsável pelos estágios da IES. A unidade concedente será responsável em indicar um supervisor de estágio, sendo ele um funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário. O aluno deverá realizar a apresentação periódica de relatório de atividades, em prazo não superior a seis meses. O relatório deverá ser entregue na instituição de ensino ao responsável pelo estágio, assinado pelo supervisor da unidade concedente e pelo aluno.

A avaliação do estágio será realizada pelo orientador, levando em consideração: avaliação do Supervisor de Estágio; orientações realizadas; nota do Relatório Final.

8.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, na forma definida nas Diretrizes Nacionais Curriculares e no Projeto Pedagógico do Curso, é um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, gerada a partir da prática do estágio ou dos trabalhos de investigação elaborados no decorrer do curso. Este processo de sistematização deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teóricos, metodológicos e operativos, dentro dos padrões acadêmicos exigidos. O trabalho de conclusão de curso é regulamentado por resolução aprovada pelo Conselho Superior desta Instituição de ensino.

O TCC é uma atividade obrigatória do curso com uma carga horária de 60 horas e visa fortalecer as áreas de referência do curso, consistindo em uma atividade pertencente a um projeto relacionado às áreas de concentração do curso, previamente definido pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso.

O aluno terá um prazo de, no máximo, 15 dias para a entrega da versão corrigida do TCC, juntamente com cópia eletrônica, já com as alterações sugeridas pela banca examinadora, deverão ser entregues aos respectivos orientadores para conferência e aval de validação da nota.

8.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO (ACGS)

As atividades complementares são práticas acadêmicas obrigatórias de múltiplos formatos, com o objetivo de complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento teórico-prático com atividades extraclasse, fomentar a prática de trabalho entre grupos e a interdisciplinaridade, estimular as atividades de caráter solidário e incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos. Essas atividades poderão ser realizadas dentro ou fora da Instituição, desde que reconhecidas e aprovadas pela IES como úteis à formação do aluno. Essas práticas se distinguem das unidades curriculares que compõem o currículo pleno de cada curso.

O aluno do curso de Farmácia deverá contabilizar 120 horas de atividades complementares. O modelo pedagógico Institucional prevê a categorização das atividades complementares, levando-se em consideração agrupamentos de ações similares que promovam a experiência a ser reconhecida, a título norteador, quais sejam: experiências de ensino e aprendizagem; experiências de pesquisa e produção científica; experiências culturais e desportivas; experiências administrativas e de representação estudantil; experiências de inovação tecnológica; experiências internacionais e experiências no mundo do trabalho.

As atividades complementares serão ofertadas de acordo com as diretrizes para esse curso, e algumas atividades serão oferecidas pela instituição para a formação complementar do aluno, com o objetivo de ampliar seu conhecimento teórico-prático, relacionadas ao desenvolvimento de determinadas competências aliadas ao currículo do curso.

BIBLIOGRAFIA - CORE CURRICULUM
ÉTICA E LÓGICA
Tipos e possibilidades do conhecimento; Produção de respostas a partir das dúvidas - do mito ao logos; Conhecimento e Ética; Noções de lógica matemática; Uso do raciocínio matemático na organização social; Quantificadores e conectivos; Implicações, negações e equivalências; Tabelas tautológicas; Modelos éticos e lógicos em uma perspectiva histórica; Contribuição da lógica para o debate ético e para a análise de problemas; Solução de problemas contemporâneos em situações complexas e em momentos de crise.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GALLO, Silvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia . Campinas: Papyrus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2026/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
MARCELLINO, Nelson C. (org). Introdução às ciências sociais . Campinas, Papyrus, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4250/pdf . Acesso em: 18 fev. 2022.
LA TEILLE, Yves de. Formação ética: do tédio ao respeito de si . Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/cfi/0!/4/2@100:0.00 . Acesso em: 18 fev. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Introdução à filosofia . São Paulo: São Paulo: Manole, 2003. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448168 . Acesso em: 18 fev. 2022.
DAL SASSO, Loreno José. Matemática: lições incompreendidas? . Caxias do Sul: EDUCS, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2931/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
SKOVSMOSE, Ole. Educação matemática: a questão da democracia . Campinas: Papyrus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31480/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
ALVES, Eva Maria Siqueira Alves. A ludicidade e o ensino da matemática: uma prática possível . Campinas, SP: Papyrus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/181585/pdf . Acesso em: 18 fev. 2022.
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/ . Acesso em: 18 fev. 2022.
CULTURA E ARTES

Conceitos de cultura e arte; Inter-relações entre sociedade, cultura e arte; Identidades culturais; Cultura e relações interpessoais; Cultura e arte sob a perspectiva da ideologia; Cultura, arte, política e direitos humanos; Cidadania cultural; Paradigma da diversidade cultural; Inclusão pela cultura e para a cultura; Cultura e arte no tempo histórico; Cultura e território; Dimensões sustentáveis da cultura; Culturas brasileiras; Cultura e arte sob a perspectiva das relações étnico-raciais; Expressões e manifestações culturais e artísticas; Indústria cultural; Ética e estética; Relações entre gosto e saber; Feio versus bonito; beleza; Radicalidade e transgressão; As linguagens da arte na realização cotidiana; O ser artístico e o ser artista; Criação, produção, circulação e fruição das artes; Arte e sustentabilidade; Inclusão pela arte; Cultura, arte e pensamento complexo; Cultura e arte na construção do ethos profissional; Vivências culturais; Vivências artísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178614>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/recent>. Acesso em: 18 fev. 2022.

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502629790>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BUENO, Maria Lúcia. **Sociologias das artes visuais no Brasil**. São Paulo: Senac, 2017. E-book. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D1067%26term%3Darte&page=1§ion=0#/legacy/1067>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DOTTORI, Maurício; DALDEGAN, Valentina. **Elementos de história das artes**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37464/epub>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVEIRA, Cristiane. **Arte e pensamento: uma introdução às teorias da arte no Ocidente**. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187016/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SULZBACH, Ândrea. **Artes integradas**. Curitiba: InterSaber, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E ANÁLISE SOCIAL

Construção de uma visão macro de questões sociais, políticas, econômicas, culturais, e sua relação com o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. Tecnologia, inovação, educação ambiental, ética socioambiental, novas formas de consolidação dos direitos humanos, diversidade étnico racial, questões de gênero, processos de exclusão e inclusão social, pactos para o desenvolvimento sustentável. Criação de uma nova perspectiva destas relações e para a adoção de novas posturas individuais e coletivas voltadas à construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, P. R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MANSOLDO, A. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integrar: como educar neste mundo em desequilíbrio?** 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381505/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36950/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, A. L. B. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 1.ed. Campinas: Papyrus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/181583/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

JUBILUT, L.I.; REIS, F.C.F.; GARCEZ, G.S. **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais**. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455753/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PHILIPPI JR., Alindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Org.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVA, C. L. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PRETTO, W. **Exclusão social e questões de gênero**. 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47625/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

INGLÊS INSTRUMENTAL E PENSAMENTO DIGITAL

Vivemos diversas revoluções simultâneas: Cognitiva, Científica, Industrial e Tecnológica. Nesse cenário, a língua inglesa se mostra como uma importante ferramenta de apoio e meio de acesso a esses múltiplos saberes que envolvem o pensamento digital. O Core Curriculum de Inglês Instrumental e Pensamento Digital abordará estratégias e técnicas de leitura e interpretação de textos em

inglês para analisar e discutir sistemas digitais de informação e comunicação. Serão abordados temas como: Inteligência Artificial, Pensamento digital e Análise de Dados; Sociedade digital; A revolução tecnológica; Indústria 4.0; Internet das Coisas, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita na língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONAMIN, Marcia Costa (Org.). **Oficina de textos em Inglês**. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184088>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DE, A.C.N.; EVELYN, E.; BRUNO, E.S.G. **Vivendo esse mundo digital**: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710005>. Acesso em: 18 fev. 2022.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Giovana Teixeira. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182197/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LOPES, Maria Cecília. **Dicionário da língua inglesa**: inglês-português/português-inglês. São Paulo: Rideel, 2015. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182066/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184102>. Acesso em: 18 fev. 2022.

KOLBE JUNIOR, Armando. **Computação em nuvem**. Curitiba: Contentus, 2020.

E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184851/pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MARTHA, G. **Você, eu e os robôs**: pequeno manual do mundo digital. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014785>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS

Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais: fundamentos, metodologias e tecnologias para comunicação. Diversidade dos gêneros textuais e literários. Concepções e estratégias de leitura e escrita. História dos direitos humanos; cidadania e democracia. Inclusão social e escolar; multiculturalismo, multiculturalidade, diversidades: étnico-racial, sexualidade e gênero. Políticas públicas de inclusão e suas bases legais específicas: PNE e BNCC. A argumentação nos textos orais e escritos. Libras como facilitador da inclusão. Libras: módulo básico, particularidades e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2187>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.). **Libras: aspectos fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>. Acesso em: 18 fev. 2022.

OLIVEIRA, Mara de Oliveira; AUGUSTIN, Sérgio (org.). **Direitos humanos: emancipação e ruptura**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5711>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G.; ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **A reconfiguração da escola: entre a negação e a afirmação de direitos**. Campinas, SP: Papyrus, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2846>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras** Curitiba: InterSaber, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6988>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura**. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3456>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MICHASZYN, Mario Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14889>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.) **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SAÚDE INTEGRAL E AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Concepções de saúde e de saúde integral: práticas integrativas e complementares, alimentação saudável, saúde do sono, saúde mental e atividade física. Relação entre doenças crônicas não transmissíveis e estilo de vida. Políticas de promoção à saúde. Determinantes sociais em saúde. Anatomia e fisiologia básica do sistema nervoso central e conexões com o comportamento humano e as emoções.

Abordagem multissistêmica, fisiológica e o gerenciamento do estresse: Modelagem do comportamento humano. Mindfulness. Emoção, assinaturas emocionais, sentimentos e razão. Bem-estar e qualidade de vida: estratégias individuais e coletivas. Consciência e atenção plena: autoconsciência e competências autorregulatórias. Neurociência e neuropsicologia das emoções. Competências socioemocionais, relacionamentos interpessoais e comunicação não violenta. Transcendência humana: atitude mental positiva e fluida. Hierarquia e competências socioemocionais e suas relações com tomada de decisões. Consciência de sujeitos, profissionais e cidadãos. Responsabilidade social e ambiental. Direitos humanos, diversidade, igualdade e justiça social. Paz positiva e cultura de paz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOISE, P. **Saúde integral**: a medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. [s. l.]: Senac São Paulo, [s. d.]. ISBN 9788539617098. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08914a&AN=senac.9788539617098&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CORREA, A. R. **Solidariedade e responsabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502142213. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000001914&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MARTINS, V. **O emocional inteligente** : como usar a razão para equilibrar a emoção. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. ISBN 9788576089360. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020611&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. **O terceiro ausente** : ensaios e discursos sobre a paz e a guerra. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788598416663. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000008031&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

COSENZA, R. M. **Neurociência e mindfulness** : meditação, equilíbrio emocional e redução do estresse. Porto Alegre: ArtMed, 2021. ISBN 9786558820055. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000021508&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMES, L. F. A. M. **Princípios e métodos para tomada de decisão** : enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597018462. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013623&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NÍVEN, D. **Os 100 segredos das pessoas felizes** : descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. ISBN 9788550811864. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020976&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PELICIONI, M. C. F. **Educação e promoção da saúde** : teoria e prática. Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527734233. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013406&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIAS – FARMÁCIA

BIOSSISTEMAS DO CORPO HUMANO

Embriologia e desenvolvimento humano. Aspectos morfológicos do desenvolvimento. Aspectos funcionais do desenvolvimento. Análise morfofuncional dos sistemas corporais. Processos de controle homeostático. Circulação. Respiração. Digestão. Secreção. Reprodução. Regulação e controle dos fenômenos físico-químicos. Regulação e controle das funções vitais. Características histológicas dos tecidos epiteliais. Características histológicas dos tecidos conjuntivos. Características histológicas dos tecidos muscular e nervoso. Relação das estruturas, órgãos e sistemas com distúrbios observados no corpo humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730105>. Acesso em: 8 mar. 2022.

SADLER, T. W. **Langman, Embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737289>. Acesso em: 8 mar. 2022.

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648>. Acesso em: 8 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028>. Acesso em: 8 mar. 2022.

CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. **A célula**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762396>. Acesso em: 8 mar. 2022.

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555288>. Acesso em: 29 mar. 2022.

HANKIN, Mark H.; MORSE, Denis E.; BENNETT-CLARKE, Carol A. **Anatomia clínica: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554250>. Acesso em: 28 mar. 2022.

KÖPF-MAIER, Petra (org.). **WOLF-HEIDEGGER, Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v. 1. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2162-2>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PROCESSOS BIOLÓGICOS

Origem, estrutura, função e evolução das células. Membranas, citoplasma, organelas e estruturas subcelulares. Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional. Propriedades físico-químicas da água, ácidos, bases, pH e tampões fisiológicos. Estrutura e organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA). Transmissão das informações genéticas. Replicação, transcrição e tradução e a importância biológica das mutações. Hereditariedade, genética mendeliana e padrões de herança. Anomalias cromossômicas. Ciclo celular e apoptose. Caracterização bioquímica, estrutural e funcional dos aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios. Rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem carboidratos, lipídios e proteínas no estado de jejum e alimentado. Bioenergética e termodinâmica das vias bioquímicas. Integração das rotas metabólicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SACKHEIM, George I.; LEHMAN, Dennis D. **Química e bioquímica para ciências biomédicas**. 8. ed. Barueri: Manole, 2001. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442500>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SCHAFFER, G. Bradley; THOMPSON, James. **Genética médica**: uma abordagem integrada. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554762>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2386-2>. Acesso em: 29 mar. 2022.

DE PAOLI, Severo. **Citologia e Embriologia**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22143/pdf/0?code=FmN8NYaLmkg/Rws6+/xWIFfZw+0NWEUP58d8JEnJ+jm9iakOxmgqVd3NQsld1wNCn2qIvnpWI7gITkx8CU0LRA==>. Acesso em: 29 mar. 2022

VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo. **Genética Humana**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22147/pdf/0?code=dVMDziwVjNm7ixwuy2QTFa66DAGP1EokmTBU6ElxESv9oA3XSS/MPp30vVJrKZxjQo6/6O+MDEllqqvPezOp/w==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MORAN, Laurence A; HORTON, Robert K; SCRIMGEOUR, Gray; PERRY, Marc D. **Bioquímica**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/4233/pdf/0?code=aAgieBA2DNY7Bvf6c0FIMWIZFxlT0ihgzJAvbgai144j9kive2V+89G/KWYWETyKnllLAq8OVOg1XAJBv23DA==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2782-2>. Acesso em: 25 mar. 2022.

VIDA & CARREIRA

Identidade e autoconhecimento. Competências socioemocionais. Equilíbrio e dimensões da vida. Valores e talentos. Projeto de Vida e Carreira. Autogestão da carreira. Resolução de problemas. Responsabilidade Social Global. Ética. Cidadania. Diversidade Cultural. Tendências do mundo do trabalho. Auto avaliação. Metacognição. Projeto de Engajamento Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Felipe Bueno. **Cultura e pós-modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186503/pdf/0>. Acesso em: 25 mar. 2022.

KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de carreira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/>. Acesso em: 25 mar. 2022.

CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de projetos: da academia à sociedade**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189/epub/0>. Acesso em: 25 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUIAVA, Evaldo Antônio; BONFANTI, Janete. **Ética, política e subjetividade**. Caxias do Sul, RS: Educ, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3076/pdf/0?code=piqqVEKg+z/7MhoXfGw5rMdgCvzLyYzbRDAQQsO0NZmAAnEhqt9DQmWDEnj4FmH6nSS6Pm xnWXsO6G85E6feTQ==>. Acesso em: 25 mar. 2022.

SILVA, Altair José da (Org.). **Desenvolvimento pessoal e empregabilidade**. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128195/pdf/0>. Acesso em: 25 mar. 2022.

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação oral nas empresas: como falar bem em público**. São Paulo: Atlas, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499113>. Acesso em: 29 mar. 2022.

OLIVERIA, Mara de; AUGUSTIN, Sérgio. (Orgs.). **Direitos humanos: emancipação e ruptura**. Caxias do Sul: Educ, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5711/pdf/0>. Acesso em: 25 mar. 2022.

GOLD, Miriam. **Gestão de carreira: como ser o protagonista de sua própria história**. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440340>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

Caracterização da morfologia e aspectos patogênicos associados aos agentes agressores (vírus, fungos, bactérias, parasitas). Mecanismos de virulência de agentes biológicos. Participação de agentes biológicos no processo infeccioso.

Relações entre infecção e inflamação. Caracterização da resposta imune humana. Relações entre os mecanismos de agressão e defesa. Biossegurança e profilaxia. Resistência bacteriana e imunoprofilaxia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1>. Acesso em: 29 mar. 2022.

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2275-9>. Acesso em: 29 mar. 2022.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734288>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. **Biossegurança, estratégias de gestão, riscos, doenças emergentes e reemergentes**. Rio de Janeiro: Santos, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0062-2>. Acesso em: 29 mar. 2022.

HOFLING, José Francisco; GONÇALVES, Reginaldo Bruno. **Microscopia de luz em microbiologia: morfologia bacteriana e fúngica**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536315966>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MADIGAN, Michael T. *et al.* **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712986>. Acesso em: 28 mar. 2022.

REY, Luís. **Parasitologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2027-4>. Acesso em: 29 mar. 2022

SANTOS, Norma Suely de Oliveira *et al.* **Virologia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738354>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SAÚDE ÚNICA

Interface entre saúde humana, animal e ambiental. Saúde, saúde única e qualidade de vida. Ética/bioética aplicada à saúde única. Instrumentos epidemiológicos e estatísticos de diagnóstico de saúde coletiva. Lógica estrutural dos estudos epidemiológicos. Vigilância e transição epidemiológica. Territorialização e área de abrangência. Indicadores de saúde da população. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Evolução histórica da saúde coletiva no Brasil. Princípios e diretrizes do SUS. Lei 8080. Reforma Sanitária. Processos de saúde e doença no âmbito do SUS. Poluição e mudanças climáticas. Impactos de mudanças ambientais na saúde humana e animal. Saúde e desastres ambientais. Gestão de resíduos e impactos na saúde: da classificação à educação continuada. Logística reversa. Pegada ecológica. Desenvolvimento econômico e social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Érica, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734745>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445020>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Fatima Bayma; KASZNAR, Istvan Karoly (orgs.). **Saúde, previdência e assistência social: políticas públicas integradas, desafios e propostas estratégicas**. São Paulo: Pearson, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/361/pdf/0?code=st1+i3nbUBSLb1tLzAFMxsuINR52oAAnu9UbfID+d31DhBNW1BwkcBk5rdMBE4aMoVZ4voTYgDu8cnCPqSEIGg==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Bressea. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520889>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/pageid/0>. Acesso em: 28 mar. 2022.

GALVÃO JUNIOR, Alceu de Castro (ed.). **Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e Esgotamento sanitário**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444122>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (ed.). **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761337/>. Acesso em: 28 mar. 2022

QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Estudo da farmacognosia e a política de fitoterápicos. Legislação de plantas medicinais e fitoterápicos e práticas integrativas e complementares do SUS aplicadas a produtos naturais. Métodos de extração, caracterização química das funções orgânicas, quantificação de princípios ativos em drogas vegetais, biossíntese e identificação das classes dos compostos secundários de interesse farmacêutico (terpenoides, fenilpropanoides e óleos essenciais; flavonoides; taninos; quinonas; cumarinas; ligninas; alcaloides). Métodos de cultura, colheita e conservação de plantas medicinais e fatores interferentes no teor dos princípios ativos. Fundamentação sobre o conhecimento químico, farmacológico e toxicológico de espécies vegetais de uso terapêutico, por meio do estudo das diferentes classes de princípios ativos presentes nos vegetais. Controle de qualidade de matérias-

primas, medicamentos fitoterápicos e derivados vegetais, utilizando técnicas de ultra-violeta e cromatografia em camada delgada. Biodiversidade e desenvolvimento de fármacos e medicamentos fitoterápicos. Produtos naturais, meio ambiente e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira *et al.* **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento.** Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713655>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. **Química orgânica, v. 1.** 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. *E-book.* Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635536>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SOUTO MAIOR, João Filype Andrade *et al.* **Farmacognosia aplicada.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492793>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTEIRO, Siomara da Cruz; BRANDELLI, Clara Lia Costa (org.). **Farmacobotânica: aspectos teóricos e aplicação.** Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714416>. Acesso em: 29 mar. 2022.

FRANCESCHINI FILHO, Sérgio. **Fitoacupuntura a simplicidade e a força das plantas como facilitadora da saúde.** Rio de Janeiro: Roca, 2013. *E-book.* Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0157-5>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PICOLO, Kelly Cristina S. de Almeida (org.). **Química Orgânica.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. *E-book.* Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22148/pdf/0>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SAAD, Glaucia de Azevedo *et al.* **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730433>. Acesso em: 29 mar. 2022.

OLIVEIRA, Letícia Freire de; SOUTO MAIOR, João Filype Andrade; DRESCH, Roger Remy. **Farmacognosia pura.** Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. *E-book.* Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027527>. Acesso em: 29 mar. 2022.

FARMACOLOGIA DA TERAPÊUTICA

Estudo das principais classes farmacológicas, mecanismo de ação, indicações, contraindicações, reações adversas a medicamentos, interações medicamentosas e aplicações clínicas. Fisiopatologia e farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo, dos transtornos psiquiátricos (ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos e antipsicóticos), da epilepsia, das doenças cardiovasculares (hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, arritmias e anticoagulação), dos distúrbios gástricos (gastrite e refluxo), dos distúrbios respiratórios (rinite asma e doença pulmonar obstrutiva crônica), dos distúrbios metabólicos e endócrinos (diabetes,

dislipidemia e contracepção), da dor e inflamação e dos antimicrobianos. Promoção do uso racional de medicamentos. Acesso aos medicamentos como direito humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731324/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

DANDAN, Randa Hilal; BRUNTON, Laurence L. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066>. Acesso em: 28 mar. 2022.

KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450321>. Acesso em: 29 mar. 2022.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2629-0/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 29 mar. 2022.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>. Acesso em: 29 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades relacionadas aos serviços de dispensação e promoção a saúde. Política nacional de medicamentos. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica. Educação em Saúde. Farmácia Clínica. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções

disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf . Acesso em: 04 abr, 2022
SANTOS, Paulo Caleb. Farmácia clínica & atenção farmacêutica . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168924/pdf/0?code=WN0CwcShOcfDRQEnUN/qlBo+vanE20da/69a0gfidqHv3sTc5I7Z9Nlct1MBsFb0U61mbx76ZXNRYaclbzUiZg== . Acesso em: 29 mar. 2022.
JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. Gestão de Serviços de Saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900919/ . Acesso em: 06 abr. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de <i>et al.</i> Gestão da qualidade em serviços de saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029811 . Acesso em: 29 mar. 2022.
SILVA, Penildon. Farmacologia . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2 . Acesso em: 29 mar. 2022.
JULIANI, Cecília Schimming Riscado. Medicamentos : noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107 . Acesso em: 29 mar. 2022.
MASSUD FILHO, João. Medicina farmacêutica . Porto Alegre: ArtMed, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174 . Acesso em: 29 mar. 2022.
MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos . 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029 . Acesso em: 29 mar. 2022.
ANÁLISES HISTOLÓGICAS E IMUNOHEMATOLÓGICAS
Histologia e histopatologia humana. Fundamentos da hematologia clínica e laboratorial; Fisiologia e fisiopatologia das células tronco; Anemias, doenças leucocitárias, hemorrágicas e trombose; Hemostasia e coagulação; Citologia hematológica; Classificação morfológica das leucemias; Parâmetros sorológicos, reação antígenos-anticorpos e Imunodiagnóstico das principais infecções humanas e doenças autoimunes. Conceitos de sensibilidade, especificidade, VPP, VPN, ponto de corte, efeito prozona e zona de equivalência. Coleta e preparo de amostras biológicas. Principais fármacos que interferem nos exames imunohematológicos. Metodologias utilizadas para diagnóstico das alterações imunohematológicas. Infraestrutura e insumos necessários em um banco de sangue. Controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados. Testes pré-transfusionais e serviços de hemoterapia. Pesquisa e desenvolvimento de metodologias diagnósticas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica : texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <i>E-book</i> . Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732178/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:55>. Acesso em: 06 abr. 2022.

LORENZI, Therezinha Ferreira. **Manual de hematologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/pageid/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521039>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAXENA, Renu; PATI, H. P.; MAHAPATRA, M. **Atlas of Hematology**. London: Jaypee Brothers Medical, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6265/pdf/0?code=FNbC7ajYnFTWwclpso/XJvjHge8ewGph7TJBKoPTNRwDqu0bgZWXgqEaBOFGmhGCHoUi6KhDhRBeS7LYhQblrQ==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SILVA, Paulo Henrique da *et al.* **Hematologia** laboratorial: teoria e procedimentos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712603/pageid/0>. Acesso em: 05 mar. 2022.

RIBEIRO, Helem Ferreira et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500716>. Acesso em: 29 mar. 2022.

FORTE, Wilma Neves. **Imunologia: do básico ao aplicado**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168113/pdf/0>. Acesso em: 5 mar. 2022.

MORAES, Sandra do Lago; FERREIRA, Antonio Walter. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/pageid/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

ANÁLISES METABÓLICAS E PERFUSIONAIS

Estudos das bases estruturais, moleculares e celulares dos processos fisiológicos e patológicos do metabolismo; processos bioquímicos; procedimentos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos em bioquímica clínica. Parâmetros de bioquímica clínica, englobando as vertentes analítica e interpretativa. Processos biológicos e patológicos com foco na avaliação laboratorial do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base; avaliação funcional pancreático, hepático, cardíaco e renal; avaliação hormonal; avaliação tumoral. Ferro e porfirinas. Espermograma e urina rotina; Protocolos e tipos de circulação extracorpórea. Avaliação e interpretação de parâmetros perfusionais, Gasometria venosa/arterial, parâmetros de exames durante a CEC e alterações laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710050>. Acesso em: 17 mar. 2022.

BRACHT, Adelar; ISHII-IWAMOTO, Emy Luiza. **Métodos de laboratório em bioquímica**. Barueri: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442593>. Acesso em: 17 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLOMBO, Fernanda M. Consolim; SARAIVA, José Francisco Kerr; IZAR, Maria Cristina de Oliveira (ed.). **Tratado de cardiologia SOCESP**. 4. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520457986>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MOHRMAN, David E.; HELLER, Lois Jane. **Fisiologia cardiovascular**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308795>. Acesso em: 19 mar. 2022.

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. Wallach: interpretação de exames laboratoriais. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728652>. Acesso em: 19 mar. 2022.

SOEIRO, Alexandre de M. **Treinamento em diretrizes cardiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762181/>. Acesso em: 07 mar. 2022.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. (ed.). **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades do farmacêutico. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e toxicológicas. Banco de Sangue. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 6. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454176>. Acesso em: 19 mar. 2022.

LORENZI, Therezinha Ferreira. **Manual de hematologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/pageid/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

MOREAU, Regina Lúcia de Moraes. **Ciências farmacêuticas: toxicologia analítica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860->

7/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:45. Acesso em: 06 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Paulo Henrique da *et al.* **Hematologia laboratorial: teoria e procedimentos.** Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712603>. Acesso em: 17 mar. 2022.

FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327068>. Acesso em: 19 mar. 2022.

LEVINSON, Warren *et al.* **Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas.** 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040156>. Acesso em: 19 mar. 2022.

DORTA, Daniel Junqueira (org.) *et al.* **Toxicologia forense.** São Paulo: Blucher, 2018. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521213680>. Acesso em: 19 mar. 2022.

DE MARTINIS, Bruno Spinosa; OLIVEIRA, Marcelo Firmino de. **Química forense experimental.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122783>. Acesso em: 19 mar. 2022.

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E QUALIDADE DE MEDICAMENTOS

Aspectos gerais da tecnologia farmacêutica aplicados às atividades desenvolvidas na indústria. Processos industriais para a produção de formas farmacêuticas sólidas e estéreis. Escalonamento industrial para as formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semi sólidas e estéreis. Controle de qualidade físico-químico e microbiológico de insumos e medicamentos. Materiais de embalagens para medicamentos sólidos e estéreis. Sistema de obtenção de purificação de água e validação. Validação de processos e de limpeza. Validação de métodos analíticos e microbiológicos. Formas farmacêuticas de liberação, retardada, prolongada e controlada. Avaliação da estabilidade de medicamentos. Biossegurança. Novas formas farmacêuticas e novos sistemas de liberação de fármacos. Biofármacos e biossimilares. Estudo das exigências de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e certificações requeridas para a indústria farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOLENTINO, Nathália Motta de C. **Processos Químicos Industriais Matérias-primas, Técnicas de Produção e Métodos de Controle de Corrosão.** São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531106/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

STEFANI, Hélio A. **Ciências Farmacêuticas : Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2038-0/>. Acesso em: 05 abr. 2022

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Brasileira.** Brasília: Anvisa, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira>. Acesso em: 05 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712030>. Acesso em: 19 mar. 2022.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713549>. Acesso em: 19 mar. 2022.

VOGEL, Arthur Israel *et al.* **Análise química quantitativa**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2580-3>. Acesso em: 19 mar. 2022.

CARVALHO, Patrícia Luciane de. **Patentes farmacêuticas e acesso a medicamentos**. São Paulo: Atlas, 2007. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471980>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades do farmacêutico. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e toxicológicas. Banco de Sangue. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em: 04 abr, 2022

BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 4. ed. rev., ampl. Barueri: Manole, 2021. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769883>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 04 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029811>. Acesso em: 19 mar. 2022

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/pageid/0>. Acesso em: 19 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Érica, 2014. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ESTRUTURA E DINÂMICA DOS FÁRMACOS

Absorção, distribuição, metabolismo e eliminação. Vias de administração de fármacos, formas farmacêuticas e sua relação com a absorção e a biodisponibilidade. Modelos farmacocinéticos compartimentais: modelos mono-compartimental, bicompartimental e multicompartmental. Propriedades físico-químicas dos fármacos (coeficiente de partição e grau de ionização). Reações do metabolismo dos fármacos (oxidação, redução, hidrólise), seus mecanismos e diferenças na reatividade. Fármacos estruturalmente específicos e inespecíficos. Mecanismos de ação dos fármacos. Potência, eficácia, afinidade e atividade intrínseca. Tipos de interações intermoleculares envolvidas no reconhecimento molecular de fármacos. Propriedades estereoquímicas e conformacionais envolvidas no reconhecimento molecular de fármacos. Conceito de alvos moleculares da ação dos fármacos e tipos (membrana celular; carboidratos, ácidos nucléicos e proteínas de transporte, proteínas estruturais, enzimas e receptores). Fármacos que atuam em enzimas: antirretrovirais. Fármacos que atuam em receptores: adrenérgicos e antiadrenérgicos; colinérgicos e anticolinérgicos. Fármacos que atuam em ácidos nucleicos: antitumorais. Principais fontes usadas na descoberta de novos fármacos (fármacos descobertos a partir de fontes naturais; fármacos descobertos ao acaso; triagem empírica, me too e me better; reposicionamento de fármacos, planejamento racional de fármacos). Principais estratégias de modificação molecular empregadas no desenvolvimento de fármacos (bioisosterismo, latenciação de fármacos, simplificação molecular, diminuição do grau de liberdade conformacional). Acesso da população aos medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, Eliezer J.; FRAGA, Carlos Alberto Manssour. **Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711187>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BRUNTON, Laurence L.; DANDAN, Randa Hilal; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556155>. Acesso em: 19 mar. 2022

KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREI, César Cornélio (org.) *et al.* **Da química medicinal à química combinatória e modelagem molecular: um curso prático**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444061>. Acesso em: 19 mar. 2022.

KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de; CUNHA, Bruno Carlos de. **DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara**: 2015/2016. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2638-2/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 19 mar. 2022.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Livro digital. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>. Acesso em: 19 mar. 2022.

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450321>. Acesso em: 19 mar. 2022.

TECNOLOGIA E ANÁLISES DE ALIMENTOS

Legislação sanitária e controle higiênico-sanitário de alimentos. Investigação epidemiológica de surtos de doenças de origem alimentar. Análises físico-química e microbiológica dos alimentos Composição centesimal dos alimentos. Constituintes dos alimentos: nomenclatura, propriedades físico-químicas, reações químicas e bioquímicas. Parâmetros intrínsecos e extrínsecos que influenciam a conservação dos alimentos. Métodos de conservação. Processamento de alimentos. Aditivos alimentares. Novos ingredientes. Embalagens para alimentos. Legislação aplicada à rotulagem nutricional. Fraudes em alimentos. Planejamento, condução e análise de testes sensoriais. Normas para auditoria em serviços de alimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 6. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454176>. Acesso em: 19 mar. 2022.

FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327068>. Acesso em: 19 mar. 2022.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715260>. Acesso em: 19 mar. 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<p>LAJOLO, Franco Maria; MERCADANTE, Adriana Zerlotti. Química e bioquímica dos alimentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. v. 2. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180465/pdf/0. Acesso em: 06 abr. 2022.</p>
<p>KOBLITZ, Maria Gabriela Bello. Bioquímica dos alimentos: teoria e aplicações práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-Book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735261/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1. Acesso em: 06 abr. 2022.</p>
<p>PALERMO, Jane Rizzo. Análise sensorial: fundamentos e métodos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168164/pdf/0. Acesso em: 06 abr. 2022.</p>
<p>GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões (org.). Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos. Barueri: Manole, 2013. <i>E-Book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448946. Acesso em: 21 mar. 2022.</p>
<p>WAITZBERG, Dan L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169002/pdf/0. Acesso em: 06 abr. 2022.</p>
<p>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV</p>
<p>Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades relacionadas aos serviços de dispensação e promoção a saúde. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Intercambialidade de medicamentos. Acompanhamento farmacoterapêutico na assistência e /ou atenção farmacêutica. Dispensação e Escrituração de fármacos. Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica. Educação em Saúde. Farmácia Clínica. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e/ou de alimentos. Legislação Sanitária. Deontologia farmacêutica.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf. Acesso em: 04 abr, 2022.</p>
<p>BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. 4. ed. rev., ampl. Barueri: Manole, 2021. <i>E-Book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769883. Acesso em: 19 mar. 2022.</p>
<p>BURMESTER, Haino. Gestão de pessoas em saúde. São Paulo: Saraiva, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/. Acesso em: 04 abr. 2022.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de <i>et al.</i> Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E-Book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029811. Acesso em: 19 mar. 2022</p>

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 19 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Érica, 2014. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ANÁLISES QUÍMICAS E TOXICOLÓGICAS

Principais áreas de atuação da toxicologia. Vias de exposição e fases da intoxicação. Principais drogas de abuso (etanol, cocaína e maconha). Praguicidas carbamatos e organofosforados. Matrizes biológicas. Preparo de amostras. Cálculo de concentração de soluções (% massa, ppm, massa/volume, mol/L) e diluições. Análises volumétricas. Técnicas cromatográficas e espectrofotometria no UV-Vis. Validação de métodos. Área de atuação da perícia criminal. Análises laboratoriais realizadas em vestígios de interesse forense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUZZO, J. A. O. **Fundamentos de Toxicologia**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185967>. Acesso em: 17 mar. 2022.

VOGEL, Arthur Israel *et al.* **Análise química quantitativa**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:87](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:87). Acesso em: 21 mar. 2022.

MOREAU, Regina Lúcia de Moraes. **Ciências farmacêuticas: toxicologia analítica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:45>. Acesso em: 06 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORDA, D. J.; YONAMINE, M.; DA COSTA, J. L.; DE MARTINIS, B. S. **Toxicologia Forense**. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213680/pageid/0>. Acesso em: 21 mar. 2022.

MARTINIS, B. S.; OLIVEIRA, M. F. **Química forense experimental**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122783/pageid/0>. Acesso em: 21 mar. 2022.

OLSON, K. R. **Manual de toxicologia clínica**. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552669/pageid/0>. Acesso em: 21 mar. 2022.

KLAASSEN, C. D.; WATKINS III, J. B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull**. 2 ed. Porto Alegre: AGMH, 2012. *E-book*. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551327>. Acesso em: 21 mar. 2022.

VELHO, J. A. *et al.* **Polícia científica: transformando vestígios em evidências à luz da cadeia de custódia**. 1.e d. Intersaberes editora, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177843>. Acesso em: 21 mar. 2022.

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS

Conceitos básicos relacionados a biofarmácia, medicamentos alopáticos, homeopáticos e cosméticos manipulado. Cálculo farmacêutico. Produção de cosméticos. Conduas de Biossegurança aplicada a farmácia de manipulação. Estudo das etapas de desenvolvimento das formas farmacêuticas líquidas, sólidas e semissólidas não estéreis, cosméticos, com ênfase no estudo crítico das formulações, técnicas de manipulação, cálculos envolvidos, embalagens e estabilidade das formulações. Adjuvantes e excipientes. Incompatibilidades. Manipulação Homeopática. Boas práticas de manipulação e operações unitárias empregadas nas preparações farmacêuticas alopáticas, homeopáticas e cosméticas. Controle de qualidade físico-químico e microbiológico das formas farmacêuticas sólidas, semissólidos, líquidas não estéreis e cosméticos de acordo com a legislação vigente aplicada a farmácia magistral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STORPIRTIS, Silvia *et al.* **Farmacocinética básica e aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2125-7>. Acesso em: 21 mar. 2022.

THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180>. Acesso em: 21 mar. 2022.

MATOS, Simone Pires de. **Noções básicas em dermatocosmética**. São Paulo: Erica, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138>. Acesso em: 21 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. **Farmacotécnica: técnicas de manipulação de medicamentos**. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/pageid/0>. Acesso em: 21 mar. 2022.

GOELDNER, Francine Oliveira; CLARA, Renan Orsati. **Produtos para a saúde em geral: noções básicas, acessórios, indicações de uso em farmácia e grupos de nutrientes**. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521282>. Acesso em: 21 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. Medicamentos : noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Erica, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107 . Acesso em: 21 mar. 2022.
LARINI, Lourival. Fármacos e medicamentos . Porto Alegre: ArtMed, 2011. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313856 . Acesso em: 21 mar. 2022.
VANZIN, Sara Bentler; CAMARGO, Cristina Pires. Entendendo cosmeceuticos : diagnósticos e tratamentos. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2 . Acesso em: 21 mar. 2022.
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V
Atuação do farmacêutico relacionado as análises clínicas, toxicológicas, genéticas e/ou de alimentos. Legislação Sanitária. Deontologia farmacêutica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
STORPIRTIS, Silvia <i>et al.</i> Farmacocinética básica e aplicada . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2125-7 . Acesso em: 21 mar. 2022.
THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180 . Acesso em: 21 mar. 2022.
MATOS, Simone Pires de. Noções básicas em dermatocosmética . São Paulo: Erica, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138 . Acesso em: 21 mar. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731324/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1 . Acesso em: 06 abr. 2022.
JULIANI, Cecília Schimming Riscado. Medicamentos : noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Erica, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107 . Acesso em: 22 mar. 2022.
BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. Farmacotécnica : técnicas de manipulação de medicamentos. São Paulo: Erica, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902 . Acesso em: 22 mar. 2022.
LARINI, Lourival. Fármacos e medicamentos . Porto Alegre: ArtMed, 2008. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313856 . Acesso em: 22 mar. 2022.
VANZIN, Sara Bentler; CAMARGO, Cristina Pires. Entendendo cosmeceuticos : diagnósticos e tratamentos. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011. <i>E-book</i> . Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2>. Acesso em: 22 mar. 2022.

FARMACOTERAPIA NO SERVIÇO FARMACÊUTICO

Técnicas em comunicação interpessoal. Semiologia em serviços farmacêuticos. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Processo do cuidado na atenção farmacêutica: avaliação inicial plano de cuidado e avaliação de resultados. Acompanhamento farmacoterapêutico: detecção, prevenção, promoção e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM). Atenção farmacêutica em transtornos menores (tosse, diarreia, gripe, resfriado) e às condições clínicas crônicas: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), síndrome metabólica, dislipidemias, doenças respiratórias, dor e inflamação, insuficiência renal. Interações medicamentosas e efeitos adversos dos medicamentos aplicada as doenças crônicas e autolimitadas. Interpretação de exames laboratoriais para o monitoramento das condições clínicas e farmacoterapia do paciente. Medicamentos isentos de prescrição e aplicação ao contexto da Prescrição farmacêutica. Promoção do uso racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia: básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>. Acesso em: 19 mar. 2022.

STEFANI, Hélio A. Ciências **Farmacêuticas: Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2038-0/>. Acesso em: 05 abr. 2022

WELLS, Barbara et al. **Manual de farmacoterapia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555592>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815>. Acesso em: 22 mar. 2022.

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

BRASIL. Agência nacional de vigilância sanitária. **Instrução normativa in nº 86, de 12 de março de 2021**. Define a Lista dos Medicamentos Isentos de Prescrição. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-86-de-12-de-marco-de-2021-309013946>. Acesso em: 22 mar. 2022.

GOLAN, David E. (ed.). **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2600-9>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 19 mar. 2022.

GESTÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Princípios de ética, moral e direito. Responsabilidade civil e penal do farmacêutico. Código de ética. Legislação Sanitária e profissional. Aplicação do ciclo da Assistência farmacêutica. Aplicação da Política Nacional de Medicamentos e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Assistência farmacêutica hospitalar e na atenção básica. Medicamentos essenciais. Componentes da assistência farmacêutica (básico, estratégico e especializado). Serviços farmacêuticos destinados ao paciente, à família e à comunidade. Farmacoeconomia e suas aplicações. Análise dos estudos farmacoepidemiológicos e suas aplicações. Farmacovigilância, tecnovigilância e hemovigilância. Ferramentas de gestão em serviços farmacêuticos. Marketing farmacêutico. Planos de negócios como ferramenta de gestão e implementação de serviços farmacêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEFANI, Hélio A. **Ciências Farmacêuticas**: Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2038-0/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

FARIA, Caroline de Oliveira *et al.* **Farmácia hospitalar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. (Farmácia). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581739058>. Acesso em: 18 abr. 2022.

GONÇALVES, Carolina Passarelli; ROCKNBACH, Líliliana; JUNQUEIRA, Shirlene Costa. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027909>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUSA, Samuel Rodrigues Almeida. **Modelo lógico teórico, validado por especialistas, de um serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa**. 2016. 92 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica, Departamento de Farmácia Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-ASXNRZ/1/disserta__o_mestrado__samuel_almeida.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

SALU, Enio J. **Administração Hospitalar no Brasil**. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448373/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Formulação de Políticas de Saúde. **Política nacional de medicamentos**: Série C: Projetos, Programas e Relatórios, n. 25. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. **Gestão da Assistência Farmacêutica**. Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Aberta do SUS. Florianópolis: UFSC, 2011. 149 p. Disponível em:

https://farmacia.ufba.br/sites/farmacia.ufba.br/files/livro_modulo_transversal_1.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

VEATCH, Robert M. **Bioética**. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5675/pdf/0>. Acesso em: 22 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades relacionadas aos serviços de dispensação e promoção a saúde. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Intercambialidade de medicamentos. Acompanhamento farmacoterapêutico na assistência e /ou atenção farmacêutica. Dispensação e Escrituração de fármacos. Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica. Educação em Saúde. Farmácia Clínica. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e/ou de alimentos. Legislação Sanitária. Deontologia farmacêutica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em: 04 abr, 2022

SANTOS, Paulo Caleb. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168924/pdf/0>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 04 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Eduardo N. da Cruz. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>. Acesso em: 22 mar. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/pageid/0>. Acesso em: 19 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029>. Acesso em: 22 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VII
Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades relacionadas aos serviços de dispensação e promoção a saúde. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Intercambialidade de medicamentos. Acompanhamento farmacoterapêutico na assistência e /ou atenção farmacêutica. Dispensação e Escrituração de fármacos. Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica. Educação em Saúde. Farmácia Clínica. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e/ou de alimentos. Legislação Sanitária. Deontologia farmacêutica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014 . Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf . Acesso em: 04 abr, 2022
SANTOS, Paulo Caleb. Farmácia clínica & atenção farmacêutica . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168924/pdf/0 . Acesso em: 06 abr. 2022.
BURMESTER, Haino. Gestão de pessoas em saúde . São Paulo: Saraiva, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/ . Acesso em: 04 abr. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SOUZA, Eduardo N. da Cruz. Gestão da qualidade em serviços de saúde . Porto Alegre: Sagah, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/ . Acesso em: 23 mar. 2022.
SILVA, Penildon. Farmacologia . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2 . Acesso em: 23 mar. 2022.
JULIANI, Cecília Schimming Riscado. Medicamentos : noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Erica, 2014. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107 . Acesso em: 23 mar. 2022.
MASSUD FILHO, João. Medicina farmacêutica . Porto Alegre: ArtMed, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174 . Acesso em: 23 mar. 2022.
MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos . Porto Alegre: ArtMed, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029 . Acesso em: 23 mar. 2022.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Definição do objeto e delimitação do tema. Execução de projeto: teoria – articulação entre autores e temática proposta, com ênfase em produções recentes e atualizadas – e prática – como resultados propostos que confirmem ou problematizem o projeto proposto e pontuem a realidade da área de formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547214975>. Acesso em: 23 mar. 2022.

POPE, Catherine. **Pesquisa qualitativa na atenção a saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/pageid/1>. Acesso em: 23 mar. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 23 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Douglas Fernandes da. *et al.* **O manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Blucher, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/cfi/2!/4/4@0.00:49.0>. Acesso em: 23 mar. 2022.

ESTRELA, Carlos (org.). **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/cfi/1!/4/4@0.00:63.5>. Acesso em: 23 mar. 2022.

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2018. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 23 mar. 2022.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183213/pdf/0>. Acesso em: 23 mar. 2022.

KALINKE, Luciana Puchalsky. **Metodologia da pesquisa em saúde**. 4. ed. São Paulo: Difusora, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177744/pdf/0>. Acesso em: 23 mar. 2022.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE

A proposta de avaliação está organizada considerando o conceito de avaliação contínua, ou seja, avaliações e feedbacks mais frequentes, para que seja possível acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e intervir com mais assertividade. Além disso, as avaliações propostas têm diferentes objetivos, todos alinhados com as competências que os estudantes devem desenvolver neste nível de ensino. Desta forma, as avaliações estão planejadas da seguinte forma:

Avaliação 1 (A1) – Dissertativa | 30 pontos

Avalia a expressão da linguagem específica de determinada área. O aluno precisa saber se expressar, sobretudo, na área em que ele irá atuar – com os códigos, símbolos, linguajar e dialeto inerentes a determinada área do conhecimento, levando-se em conta a realidade profissional ali compreendida. Pretende-se, nessa etapa avaliativa, verificar a capacidade de síntese e de interpretação, analisando-se a capacidade do aluno de não apenas memorizar, mas expressar-se criativamente diante de situações semelhantes aos reais.

Avaliação 2 (A2) – Múltipla escolha | 30 pontos

Avalia a leitura, a interpretação, a análise e o estabelecimento de relações considerando, portanto, essas competências.

Avaliação 3 (A3) – Avaliação dos desempenhos | 40 pontos

Avalia a compreensão efetiva do aluno em relação à integração dos conhecimentos propostos na unidade curricular. Consistirá no desenvolvimento de um projeto em que demonstre, por meio de um produto que pode ser texto, artigo, vídeo, entre outros, a mobilização dos conteúdos para resolver uma situação problema do mundo contemporâneo. É analisada, especialmente, a capacidade e a tendência de usar o que se sabe para operar o mundo e, também, a criatividade na proposta de soluções.

Durante todo o processo da A3, também são desenvolvidas e avaliadas as *soft skills* – competências socioemocionais dos estudantes.

Ressalta-se que o *feedback* dos professores constituirá elemento imprescindível para construção do conhecimento, portanto, será essencial que o docente realize as devolutivas necessárias, ao longo do semestre letivo. Para a A1 e A2 a devolutiva deverá ocorrer, necessariamente, após a divulgação das notas e, no caso da A3, durante o processo.

Na unidade curricular presencial, estará aprovado – naquela unidade curricular – o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos e atingir, no mínimo, 75% de frequência nas aulas presenciais. Nas unidades curriculares digitais (UCD), estará aprovado o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos.

Para os alunos que não obtiveram a soma de 70 pontos será oferecida a Avaliação Integrada, conforme esclarecido a seguir, com o valor de 30 pontos.

O aluno que tenha obtido nota final inferior a 70 pontos e, no mínimo 75% de presença nas aulas da unidade curricular presencial, poderá realizar avaliação integrada (AI) no início do semestre seguinte, que valerá de 0 (zero) a 30 (trinta) pontos.

9.1. AVALIAÇÃO INTEGRADA

A avaliação integrada consiste em uma prova, a ser realizada em data prevista no calendário acadêmico, abrangendo o conteúdo integral da unidade curricular e substituirá, entre A1 e A2, a menor nota. Após o lançamento da nota da avaliação integrada (AI), o aluno que obtiver 70 pontos, como resultado da soma das avaliações (A1, A2 e A3), será considerado aprovado. O aluno que, porventura, vier a ser reprovado na unidade curricular, deverá refazê-la, na modalidade presencial ou digital, respeitada a oferta. A reprovação em componente curricular não interromperá a progressão do aluno no curso.

9.2. AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR VIDA & CARREIRA

O componente curricular Vida & Carreira será avaliado por meio de atribuição de conceito e, por presença, quando o componente for presencial. O aluno que cursa o

Vida & Carreira presencial será aprovado quando comparecer ao menos em 75% das aulas presenciais e receber o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre. O aluno que cursar o Vida & Carreira digital será aprovado se obtiver o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre.

9.3. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Na hipótese do estágio se constituir como competente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, em conformidade com a legislação e as diretrizes curriculares pertinentes àquele curso, será ofertado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R). A carga horária correspondente ao estágio, designada na matriz curricular do curso, será cumprida nos termos do projeto pedagógico do curso e do regulamento de estágio, quando existente. Referidas atividades serão supervisionadas por um professor orientador a quem cumprirá propor, acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula nesse componente.

9.4. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Caso o trabalho de conclusão de curso se constitua como componente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, será orientado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R), observados os critérios, regras e regulamento específicos emanados do Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula neste componente.

9.5. CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

Nas atividades complementares e nas atividades de extensão o aluno que comprovar, durante a integralização, o cumprimento integral da carga horária definida na matriz curricular, observado no Projeto Pedagógico do Curso, obterá o conceito “cumpriu”.

10. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DO CURSO

Em atendimento as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às Orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), a instituição conta uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua junto aos setores da Instituição promovendo medidas de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas.

O processo de avaliação institucional compreenderá dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, ou seja, na autoavaliação, a instituição reunirá percepções e indicadores sobre si mesma, para então construir um plano de ação que defina os aspectos que poderão ser melhorados a fim de aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.

Essa autoavaliação, realizada em todos os cursos da IES, a cada semestre, de forma quantitativa e qualitativa, atenderá à Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nº 10.8601, de 14 de abril de 2004. A legislação irá prever a avaliação de dez dimensões, agrupadas em 5 eixos, conforme ilustra a figura a seguir.

Figura 2 – Eixos e dimensões do SINAES



Fonte: SINAES / elaborado pela CPA.

O processo de autoavaliação da IES será composto por seis etapas que, de forma encadeada, promoverão o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição.

Figura 3 – Etapas do processo avaliativo



Fonte: elaborado pela CPA.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional são atingidos com a participação efetiva da comunidade acadêmica, em data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolve, primeiramente, os diretores e coordenadores de cursos, em seguida os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente. A versão dos modelos específicos é amplamente divulgada e apresentada aos respectivos coordenadores para deliberação.

As iniciativas descritas compõem recursos de avaliação interna. Contudo, destaque deve ser feito para a avaliação externa, que consideram: Avaliação do curso por comissões de verificação in loco designadas pelo INEP/MEC; Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE); Conceito Preliminar do Curso (CPC) que é gerado a partir da nota do ENADE combinado com outros insumos, como o delta de conhecimento agregado ao estudante (IDD), corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica

O ENADE fornece informações que podem auxiliar a IES e o curso na análise do perfil de seus estudantes e, conseqüentemente, da própria instituição e o curso. Após a

divulgação dos resultados do ENADE, realiza-se uma análise do relatório de avaliação do curso, a fim de verificar se todas as competências abordadas no Exame estão sendo contempladas pelos componentes curriculares do curso. Após a análise, elabora-se um relatório com as ações previstas para a melhoria do desempenho do curso. Ao integrar os resultados do ENADE aos da autoavaliação, a IES inicia um processo de reflexão sobre seus compromissos e práticas, a fim de desenvolver uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Dessa forma, a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação e os resultados das avaliações externas, por meio de estudos e planos de ação que embasam as decisões institucionais com foco no aprimoramento contínuo.

11. DOCENTES

O corpo docente do curso é composto por educadores com sólida formação acadêmica e relevante qualificação profissional, além da experiência na docência superior (presencial e a distância), aptos a atuarem nos diversos ambientes de aprendizagem utilizados pelo curso. Em sua maioria, são docentes com título de mestre ou doutor, oriundos de reconhecidos programas de pós-graduação stricto sensu.

Os educadores são selecionados de acordo com as Unidades Curriculares a serem ofertadas, considerando as demandas formativas do curso, os objetivos de aprendizagem esperados e o fomento ao raciocínio crítico e reflexivo dos estudantes.

Os docentes do curso que conduzem os encontros presenciais e a tutoria das atividades realizadas no AVA. Para isso, são incentivados e orientados a participarem da capacitação docente, visando ao constante aperfeiçoamento na sua atuação como profissionais, assim como na preparação de atividades, objetivando a verticalização dos conhecimentos nas diversas áreas de atuação do profissional a ser formado. Os docentes do curso participam também de programas e projetos de extensão mediante editais internos e externos.

Todos os educadores/tutores que atuam nas unidades curriculares do curso possuem ampla experiência na docência do ensino superior. Para o atendimento relativo às demandas do ambiente virtual de aprendizagem, a IES conta com professores do seu corpo docente já capacitados a realizar tal demanda. São professores que recebem semestralmente orientação e capacitação da equipe de Gestão Docente da IES para atuar e conduzir com excelência o ensino híbrido, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor estratégias para saná-las.

12. INFRAESTRUTURA

A Instituição possui uma infraestrutura moderna, que combina tecnologia, conforto e funcionalidade para atender as necessidades dos seus estudantes e educadores. Os múltiplos espaços possibilitam a realização de diversos formatos de atividades e eventos como atividades extensionistas, seminários, congressos, cursos, reuniões, palestras, entre outros.

Todos os espaços da Instituição contam com cobertura *wi-fi*. As dependências estão dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade n. 13.146/2015, e o acesso às salas de aula e a circulação pelo *campus* são sinalizados por pisos táteis e orientação em braile. Contamos, também, rampas ou elevadores em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

12.1. ESPAÇO FÍSICO DO CURSO

Os espaços físicos utilizados pelo curso serão constituídos por infraestrutura adequada que atenderá às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes do curso e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública.

12.1.1. Salas de aula

As salas de aula do curso estarão equipadas segundo a finalidade e atenderão plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade necessários à atividade proposta. As salas possuirão computador com projetor multimídia e, sempre que necessário, os espaços contarão com manutenção periódica.

Ademais, serão acessíveis, não somente em relação à questão arquitetônica, mas também, quando necessário, a outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que se materializará na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Outro recurso importante será a presença do intérprete de Libras na sala de aula caso também seja necessário e solicitado. A presença do intérprete contribuirá para superar

a barreira linguística e, conseqüentemente, as dificuldades dos estudantes surdos no processo de aprendizagem.

12.1.2. Instalações administrativas

As instalações administrativas serão adequadas para os usuários e para as atividades exercidas, com o material indicado para cada função. Além disso, irão possuir iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários serão adequados para as atividades, e as salas serão limpas diariamente, além de dispor de lixeiras em seu interior e nos corredores.

12.2. INSTALAÇÕES PARA OS DOCENTES

12.2.1. Sala dos professores

A instituição terá à disposição dos docentes uma sala coletiva, equipada com recursos de informática e comunicação. O espaço contará com iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e limpeza apropriados ao número de professores, além de espaço destinado para guardar materiais e equipamentos didáticos. O local será dimensionado de modo a considerar tanto o descanso, quanto a integração dos educadores.

12.2.2. Espaço para professores em tempo integral

O curso irá oferecer gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores de tempo integral, atendendo de forma excelente aos aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriados para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Com relação aos equipamentos e aos recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida poderá se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) a partir do uso de *softwares* especiais, ponteiras, adaptações em teclados e mouses, etc. A tecnologia assistiva adequada será aquela que irá

considerar as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto e favorecerá a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

12.2.3. Instalações para a coordenação do curso

A coordenação do curso irá dispor de gabinete de trabalho que atenderá plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, além de equipamentos adequados, conforme poderá ser visto na visita *in loco*. A coordenação do curso contará com uma equipe de apoio, uma central de atendimento ao aluno a fim de auxiliar e orientar os discentes em questões financeiras e em relação à secretaria, a estágio e à ouvidoria.

12.3. LABORATÓRIOS DO CURSO

12.3.1. Laboratórios de informática

A instituição providenciará recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), a serem implantados de acordo com as necessidades do curso. Serão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos terão acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores e uso de diferentes *softwares* e internet.

Os laboratórios de informática irão auxiliar tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. Os laboratórios de informática, a serem amplamente utilizados pelos docentes e discentes, irão garantir as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo, também, o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço irá dispor de equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que poderão contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existirão serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *helpdesk* permitirá pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também irá firmar contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição irá dispor de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social. Será atribuição da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, internet e intranet.

12.4. BIBLIOTECA

A biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo *software* Pergamum, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em seu acervo, constam não apenas livros da bibliografia básica das UCs ofertadas, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, *e-books*, enciclopédias, periódicos, jornais e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema Pergamum, com possibilidade de acesso ao catálogo *on-line* para consulta (autor, título, assunto e booleana), reserva e renovação.

A composição do acervo está diretamente relacionada aos novos meios de publicação de materiais bibliográficos, constituindo uma variedade de recursos que atende às indicações bibliográficas dos cursos e da comunidade em geral.

A instituição mantém assinaturas das bases de dados multidisciplinares da EBSCO e Vlex, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Bases de Dados disponíveis

Bases de Dados	Conteúdo
Vlex	Revistas especializadas e atualizadas, coleções de doutrinas essenciais, legislação comentada e pareceres da área jurídica.
Academic Search Premier	Ciências biológicas, sociais, humanas e aplicadas; educação, engenharias, idiomas e linguística, arte e literatura; tecnologia da informação, negócios, medicina, direito, arquitetura, design, comunicação.
Dentistry & Oral Sciences Source	Odontologia geral e estética, anestesia dental, saúde pública, ortodontia, odontologia forense, odontologia geriátrica e pediátrica, cirurgia.

Business Source Premier	Negócios, incluindo contabilidade e impostos, finanças e seguros, marketing e vendas, ciências da computação, economia, recursos humanos, indústria e manufatura, direito, psicologia para negócios, administração pública, transporte e distribuição.
SPORTDiscus With Full Text	Medicina esportiva, fisiologia do esporte e psicologia do esporte à educação física e recreação.
World Politics Review	Análise das tendências globais.
Nutrition Reference Center	Conteúdo sobre nutrição, desde dietas específicas a condições até habilidades e práticas dietéticas, elaboradas por uma equipe de nutricionistas e nutricionistas de classe mundial.
MEDLINE Complete	Revistas biomédicas e de saúde.
Fonte Acadêmica	Agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia
Engineering Source	Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecânica, entre outras.
Regional Business News	Esta base de dados fornece cobertura abrangente de texto completo de publicações regionais da área de negócios. O Regional Business News incorpora mais de 80 publicações de negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.
Ageline	O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas.
Legal Collection	Essa base de dados contém o texto completo de mais de 250 das mais respeitadas revistas acadêmicas de direito do mundo. O Legal Collection é uma fonte reconhecida de informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.

O acesso ao acervo é aberto ao público interno da IES e à comunidade externa. Além disso, é destinado espaço específico para leitura, estudo individual e em grupos. O empréstimo é facultado a alunos, professores e colaboradores administrativos e poderá ser prorrogado desde que a obra não esteja reservada ou em atraso.

Além do acervo físico, a IES oferece também a toda comunidade acadêmica o acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio de cinco plataformas digitais. A Biblioteca Virtual Pearson, a Minha Biblioteca, Biblioteca Digital Senac e Biblioteca Digital ProView, que irão contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Elas possuem diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuirão para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz. A plataforma da Biblioteca Virtual Pearson é disponibilizada pela editora Pearson e seus selos editoriais. O aluno terá à sua disponibilidade o acesso a aproximadamente 10.000 títulos. Na plataforma Minha Biblioteca, uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Com estas editoras o aluno terá acesso a aproximadamente 11.000 títulos, além de poder interagir em grupo e propor

discussões no ambiente virtual da plataforma. Na plataforma Biblioteca Digital Senac nossa comunidade acadêmica terá acesso a aproximadamente 1200 títulos publicados pela Editora Senac São Paulo. Na plataforma Biblioteca Digital ProView são disponibilizados aproximadamente 1.200 títulos específicos para a área jurídica. É disponibilizado ainda, o acesso a plataforma de Coleção da ABNT, serviço de gerenciamento que proporciona a visualização das Normas Técnicas Brasileiras (NBR). As plataformas estarão disponíveis gratuitamente com acesso ilimitado para todos alunos e professores. O acesso será disponibilizado pelo sistema Ulife.

As bibliotecas virtuais têm como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência com um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A IES, dessa forma, estará comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.